

## GESTÃO AMBIENTAL

**CASO:** Guardiães da encosta

**PAÍS:** Colombia

**CIDADE:** Manizales

**POPULAÇÃO:** 398.830 (DANE, 2005)



GESTÃO AMBIENTAL

## CONTEXTO

O município de Manizales está localizado na lateral ocidental da Cordilheira Central da Colômbia, com alturas entre 870 e 4.050 metros acima do nível do mar. Sua zona urbana apresenta uma topografia abrupta, alta pluviosidade, alta sismicidade e solos não consolidados, frágeis para uso agrícola e urbano devido à presença de cinzas vulcânicas (La Red e PNUD, 2005 Velásquez Barrero, 2011).

Por outro lado, a intervenção antrópica expressa em uma expansão urbana descontrolada gerou uma forte deterioração dos elementos ambientais, como os córregos e a cobertura vegetal, devido ao manejo inadequado dos resíduos sólidos, ao abate das florestas e ao despejo de águas residuais. Além disso, a progressiva deterioração das condições socioeconômicas de sua população leva muitos a construir suas casas em áreas instáveis, com zero ou muito baixas especificações técnicas (La Red e UNDP, 2005).

Todos os itens acima foram combinados para gerar várias tragédias associadas a deslizamentos de terra ao longo da história.

## DESCRIÇÃO

Neste programa, mais de 100 mulheres chefes de família, entre 35 e 60 anos, são contratadas pelo prefeito de Manizales e Corpocaldas para realizar a limpeza e manutenção de mais de 1200 obras de estabilidade de encostas e avançar um trabalho de disseminação e conscientização com a comunidade.

O programa mostra que a gestão de risco pode se tornar uma fonte de renda para grupos vulneráveis, também fortalece os laços comunitários e aumenta a consciência de risco em toda a comunidade, que é constantemente atualizada sobre o estado das encostas pelos participantes do programa. Também ensina como a administração municipal estabeleceu alianças estratégicas com atores regionais e locais, o setor privado, instituições acadêmicas e governamentais, para dar a este processo eficiência, solidez e continuidade (La Red e UNDP, 2005).

## OBJETIVOS

Melhorar a sustentabilidade das encostas de proteção ambiental urbana do município de Manizales, através da implementação de processos de educação ambiental e promoção da cultura cidadã de prevenção de riscos devido a deslizamentos de terra (Fundación FESCO, 2017).



**Deslizamentos de ladera**

Fuente: (SEMANA, 2017)

<https://www.semana.com/nacion/articulo/deslizamiento-de-tierra-en-manizales-y-otras-emergencias-en-colombia/522736>



Un programa de  
la Unión Europea

## CUSTO/FINANCIAMIENTO

Informação não encontrada.

## ESTRATÉGIAS/CONQUISTAS/IMPACTOS

As Guardiãs da Encosta devem ser mães chefes de família e residirem nas comunas onde realizam as atividades. Essas participantes recebem um emprego formal de meio período, pelo qual são pagos com meio salário mínimo.

Os Guardiões recebem treinamento permanente em questões técnicas, segurança e saúde no trabalho, relações interpessoais (comunicação, trabalho em equipe, gestão de conflitos) e questões voltadas para o desenvolvimento pessoal e a melhoria das interações em suas famílias (Fundación FESCO, 2017).

Além dos responsáveis, existe uma equipe de apoio composta por profissionais da área técnica e social e por diversas instituições, como CORPOCALDAS, o município de Manizales, a Cruz Vermelha, EMAS e Águas de Manizales e a IDEA (Velásquez Barrero 2011). Esta equipe é responsável pelo acompanhamento e treinamento das Guardiãs e pela administração administrativa do programa.

As guardiãs não se limitam a ações de limpeza e manutenção em áreas de alta instabilidade e proteção ambiental. Além disso, realizam atividades de educação e sensibilização da comunidade e denunciam às instituições os danos nas obras e danos às redes de saneamento, áreas com problemas geotécnicos e problemas de instabilidade e o surgimento de assentamentos ilegais (Velásquez Barrero, 2011).

Com base nas informações da Rede e do PNUD (2005) e da Fundação FESCO (2017), as principais realizações do programa são:

- Manutenção, limpeza e monitoramento de cerca de 1200 obras de infraestrutura para estabilizar encostas.
- Formação e geração de emprego anual para mais de 100 mães chefes de família



**Equipe de guardiãs**

Fuente: <http://alternativa.com.co/gente/desfigurando-limites-guardianas-de-la-ladera.html>

- Atualização do "Inventário Físico e Populacional de Residências Localizadas em Áreas de Alto Risco"
- Múltiplas atividades de conscientização para a comunidade vulnerável e entidades locais, com relação ao cuidado dos trabalhos, e treinamento em gestão de risco e conservação de recursos naturais renováveis.
- Implementação da estratégia "Guardiões por um dia", voltada para crianças em idade escolar
- Modificação da percepção atual de risco antes dos movimentos de massa da comunidade de Manizaleña.
- Mudanças de atitude positiva em comunidades vulneráveis, como melhor gerenciamento de resíduos sólidos
- Melhoria da capacidade de resposta da comunidade na ocorrência de escorregamentos
- Diminuição dos custos anuais de manutenção de obras de estabilidade e gerenciamento de água.

## LIÇÕES APRENDIDAS/PONTOS DE DISCUSSÃO

O fato de as Guardiãs das Encostas serem habitantes de áreas de alto risco tem sido fundamental para aumentar a eficácia do processo.

No entanto, é importante manter um constante treinamento dos responsáveis, não apenas em questões técnicas, mas também em relação à sua formação pessoal e familiar. Além disso, é importante manter um acompanhamento técnico e administrativo contínuo e um bom gerenciamento das informações coletadas pelos custodiantes. A Fundação FESCO (2014) afirma que as ações anteriores geraram um maior senso de pertencimento da equipe, tanto em relação ao programa quanto à instituição e uma clara melhoria no processos.

Um desafio do programa é que, por razões administrativas, a contratação é normalmente feita por períodos de onze meses, o que significa que as Guardiões deixam de receber pelo menos um mês de salário por ano. Isso gera desmotivação e instabilidade econômica para os participantes.



## BIBLIOGRAFIA

Agencia de Noticias UN, (2010). UN en Manizales, en busca de la protección de deslizamientos. 03/02/2010.

Agencia de Noticias UN, (2014). Guardianas de la Ladera, mujeres empoderadas de sus derechos 13/02/2014

Carmona Mejía, Laura Victoria (2018) Desfigurando límites: Guardianas de la ladera. En: Gente Alternativa.

Colombia Lícita, 2018. Convenio interadministrativo 2013-036 entre Corpocaldas y el Municipio de Manizales.

Fundación FESCO, 2017. Informe de Gestión 2017. 40 p.

<http://fundacionfesco.org.co/sitio/index.php/2015-01-27-10-54-19/informes-de-gestion>

La Red & PNUD (2005) Experiencia Guardianas de la ladera: Una Estrategia Preventiva y de Generación de Ingresos a Grupos Vulnerables Manizales Colombia. Sistematización de buenas prácticas y lecciones aprendidas. – PNUD

Velásquez Barrero, Luz Stella (2011) La gestión del riesgo en el contexto ambiental urbano local un reto permanente y compartido. Caso Manizales – Colombia. Medio Ambiente y Urbanización 75(1)

## AUTOR

Carolina García